

SÍNTESE DAS CONTRIBUIÇÕES DOS SETORES

Foram poucos os setores da UFSCar que puderam enviar contribuições ao grupo PDI-org a partir da discussão do texto “Aspectos organizacionais: subsídios para discussão”, anteriormente apresentado à comunidade. Dentre os que nos enviaram contribuições, alguns preferiram manifestar preocupações apenas, sem se posicionarem sobre as alternativas apresentadas. Por isso, é necessário dar continuidade à discussão iniciada para que fiquem esclarecidas as possíveis vantagens e desvantagens das alternativas e para que a comunidade possa deliberar sobre elas com segurança. O grupo PDI-org procurou identificar os pontos em que houve concordância e os pontos em que houve discordância entre os setores que enviaram contribuições para então indicar, no documento enviado ao ConsUni, os problemas e as questões centrais, reduzindo o número de alternativas antes apresentadas para os três níveis (superior, intermediário e básico) da Estrutura Organizacional.

Pode-se depreender das contribuições dos setores que há em geral concordância quanto ao diagnóstico e às diretrizes apresentadas no documento anterior, tendo sido reiterada a necessidade de se manter uma estrutura simples (com poucos níveis hierárquicos e com poucos órgãos/unidades – sem uma especialização excessiva) e de se ampliar e reforçar a agilidade e a democracia dos processos administrativos e decisórios. Algumas das contribuições encaminhadas acrescentaram, entretanto, novas visões sobre alguns dos principais problemas identificados no documento “Aspectos organizacionais: subsídios para discussão”.

1. Preocupações e Críticas

Quanto aos portes, funções e atribuições das unidades (Departamentos, Centros, Órgãos Colegiados)

✓ Tamanhos mínimos das unidades (departamentos, centros) devem ser estabelecidos, de modo que haja compatibilidade entre os papéis e atribuições delineados para essas unidades e os recursos (inclusive de pessoal) disponíveis, garantindo-se uma infra-estrutura administrativa simplificada, enxuta e eficaz.

✓ Papéis, funções, atribuições e responsabilidades de cargos e órgãos devem ser definidos e divulgados, bem como as tramitações de documentos, de modo a garantir fluxos decisórios transparentes, democráticos e ágeis, evitando-se duplicações e lacunas de tarefas e responsabilidades.

✓ Deve-se considerar que o relativo sucesso organizacional das coordenações de pós-graduação – em contra-posição aos problemas identificados como exclusivos das coordenações dos cursos de graduação – é sustentado possivelmente pela autonomia que lhes conferem as verbas que administram e pelo prestígio e progresso na carreira associado à docência em programas de pós-graduação.

2. Manifestações sobre os problemas identificados e explicitados no 1º documento

Quanto aos órgãos superiores

Divergência:

❖ Alguns setores manifestaram preferência pela alternativa de manutenção dos atuais ConsUni e CEPE, enquanto outros posicionaram-se favoráveis à criação de um único órgão superior.

Quanto às Câmaras ou Conselhos subordinados ao ConsUni e ao CEPE

Convergências:

✓ Criação de uma Câmara de Administração subordinada ao ConsUni para tratar de assuntos de natureza administrativa, financeira e orçamentária, assuntos comunitários e de políticas de recursos humanos (substituindo a atual CANOA).

✓ Contra a criação de uma Câmara Universidade/Sociedade, pois não está claro qual seria sua função. A relação com a comunidade externa e a participação desta nas decisões poderiam ser viabilizadas pelo(s) órgão(s) superior(es).

Divergências:

❖ Criação de uma câmara exclusiva para a gestão das atividades de pesquisa ou atribuir esta função à Câmara de Extensão, que passaria a ser denominada Câmara de Pesquisa e Extensão.

Quanto à estrutura intermediária

Divergências:

❖ Foram apresentadas pelos setores posições favoráveis a todas as alternativas anteriormente apresentadas: manutenção dos centros atuais; criação de centros especializados; extinção dos centros.

❖ Alguns dos setores apresentaram argumentos favoráveis aos centros especializados, delineando os órgãos que poderiam constituir suas estruturas internas como conselhos de coordenação de cursos de graduação, conselhos dos programas de pós-graduação e conselhos de pesquisa e extensão. Outros conselhos específicos poderiam ser criados como, por exemplo, um Conselho de Cursos de Licenciatura, que estaria vinculado ao Centro de Educação.

❖ Na alternativa de extinção dos centros, um dos setores indica a necessidade de desenvolvimento de mecanismos para maior interação horizontal, entre departamentos, evitando-se um aprofundamento da tendência de “verticalização” que se verifica atualmente.

Quanto às coordenações de curso e Quanto aos Departamentos

Convergências:

✓ Predomina o posicionamento de que as atuais coordenações e departamentos devam permanecer na estrutura básica da Universidade.

✓ Foi sugerido também o contínuo incremento dos canais para acesso aos órgãos que podem apoiar o trabalho de gestão dos departamentos.

Divergências:

❖ Um dos setores sugere que, no que tange às atribuições relacionadas aos cursos, os conselhos de coordenação fiquem situados em nível hierarquicamente superior aos departamentos (responsáveis pela oferta de disciplinas para tais cursos).

❖ Outro setor aponta como possibilidade a extinção dos atuais departamentos, mas, então, os centros especializados (de modo semelhante às antigas faculdades) congregariam os recursos humanos para produção de conhecimento e ensino em uma determinada área. Um possível conselho de pesquisa e extensão, em cada um desses centros, seria então composto por representantes de núcleos temáticos multidisciplinares. Estes núcleos agregariam grupos de pesquisa e programas de extensão com afinidades temáticas. Os núcleos temáticos multidisciplinares teriam um lugar, nesta estrutura, equivalente ao dos atuais departamentos.

Quanto às composições dos órgãos colegiados superiores

Convergências:

✓ Modificar a representação dos docentes no ConsUni, sem a subdivisão de um certo número de representantes por classe da carreira docente, e estabelecer uma representação das Câmaras nos órgãos colegiados superiores.

✓ Incluir representantes dos centros em todas as instâncias consultivas e deliberativas dos órgãos superiores.

Divergências:

❖ Alterar a composição dos órgãos colegiados estabelecendo-se uma composição paritária de docentes, funcionários e discentes nos órgãos colegiados da UFSCar.

❖ Rever a necessidade de participação de representantes de todas as unidades da base nos órgãos superiores (como coordenadores de cursos na Câmara de Graduação, por exemplo), se garantida a participação nesses órgãos de representantes dos centros.

Quanto às composições dos órgãos colegiados dos Centros

Convergências:

✓ Homogeneizar a composição dos conselhos interdepartamentais dos centros, permitindo a participação, com direito a voto, de coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação.

Quanto às composições dos Conselhos dos Cursos de Graduação

Convergências:

✓ Considera-se que a composição do conselho de coordenação de cada curso de graduação deva garantir maior peso aos departamentos (predominantes) que tenham responsabilidade majoritária na formação do profissional em questão,

considerando-se o número de disciplinas e de outras atividades curriculares sob a responsabilidade de cada departamento.

Divergência:

❖ Manutenção ou não da representação, por turma, dos alunos nos conselhos de cursos de graduação.